Marja frez cjgana

Baya

1

31

N 10747

proceſso de Marja frez

per outro nome vyolante

Cj gana preſsa no car

cere dosancto offjcjo@pag@

hejtor furtado de mendoça visita

dor apostolico deste estado epro

ujncja do brasil em to das as couſas

de nossa ſancta fee catholjca etc

Mando auos frco de gouuea merjnho

dosto offjcjo q prendais aviolante

alias, a marjafrez cjgana por cul

pas q della tenho o brigatorjas a

prjſsaõ por parte dosto offjo epreſ

ſa aentregareis ao cajde do carçe

re comprjo aſsim dado nesta cj

dade dosaluador a ſeis de JanroMel

frco Notro dosto offjo neſta visitaçaõ o

fiz de 92

Mendoça

foj preſsa esta Ree et entregue ao al

caj de do carçere dosto offjo o qual ſe ouve

por entregue della oje 6 deJanro epor

ver dade aſinamos aquj ambos mell

frco Notro dosto offjo nesta visitação o

fiz de 92

Manelfrco

Aluro de vilas boas@pag@

2

Aos ujnte de hum dias do mes de agosto

de mill e qujnhentos et nouenta e hum a

nnos nesta cjdade dosaluador capitanja

da bahia detodos os ſanctos nas casas da

morada doſor ujsitador hejtor furtado

de mendoça perante elle pareçeo ſen ſer

chamada Angelljna da costa Cigana epor

querer denuncja<r>- couſas tocantes ao sto

offjcjo reçebeo Juramento dos sanctos euã

gelhos em que pos ſua maõ derejta ſob cargo

do qual prometeo dizer uerdade, e dixe ſer

natural da andaluzia filha de gaspar mell

chior, e de mon ſerrana ciganos defuntos

de idade de cinquo enta annos casada com

ujcente da sillua cigano morador nesta

cjdade e denuncjando dixe que auera

dous meſes que Jndo ella com ujolante per

outro nome marja frez Cigana ſoltra molher

do mundo além de matoim aditta ujolante@pag@

cayo em hum rjbejro e despois que ſajo

com agastamento arrenegou de deos e

de nossa ſenora e reprendendoa ella |ella|

ſenaõ desdixe e per duas uezes arrenegou de deos

ede nossa ſenhora e do costume dixe nada et

proemeteo ter ſegredo epor naõ ſaber aſi

nar eu Manoel frco Notro a ſeu rogo

aſignej cõ osor ujsitador aſeu rogo Ma

noel frco Notro dosancto offjcjo nesta ujsi

taçaõ o escreuj, ~ hejtor furtado de mendo

ça Manoelfrco ~

Aos ujnte e hum dias do mes de agosto

de mill equjnhentos e nouenta et hum annos

nesta cidade dosaluador capitanja daba

hia de todos os ſanctos nas casas da mora

da do sor visitador do sancto offjcjo hej

tor furtado de mendoça per ante elle pa

reçeo ſem ſer chamada brjanda frez cjga

na@pag@

3

na e por querer denuncjar couſas tocantes

ao sancto offjcjo reçebeo juramento dos stos

euangelhos em que pos ſua maõ derejta ſob cargo

do qual prometeo dizer uer dade em tudo

e dixe ſercristaã uelha natural de lixboa

filha de marja frez ede frco alurez cjganos de

funtos de idade de cjnquo enta annos pou

co mais ou menos que uſa de adella nesta

cjdade em ella moradora na Ruua do cho

calho, edenuncjando dixe que huã cjga

na chamada ujolante epor outro nome cha

mada marja frez molher do mundo a mais

de tres annos que anda ex comungada por

que furtou, e entrajos de homẽ aJoana gllz

molher do falejro moradora nesta cjdade

offato de sua casa, pello qual furto ſetirou

e publicou huã carta de excomunhaõ na

ſee desta cidade aqual adicta cjgana, nun

ca ſahio ate gora, e saõ testas. disto as Jrmaas

da dicta Roubada et istosabe por que outro

cigano per nome frco quefoj companhejro

no ditto furto restetujo a sua a metadede

clarando@pag@

clando que a ditta cjgana ujo alante per outro

nome marja, fur tara et leuara a outra a me

tade et tambem de nuncjando dixe que outra

cjgana dos olhos grandes per nome Pauloa

lhe dixe que dizendo ella a dicta ujolante

alias marja que a querjam a cuſsarpor q

are<ne>gara de deos a dicta ujolante aljas

marja respondera estas palauras eu naõ

arreneguej de deos ſe naõ desancta marja

e do costume dixe que tem aesta em odio

com a dicta ujolante aljas marja et pro

meteo ter ſegredo pello juramento que

reçebeo et por naõ ſaber aſinar eu Notro

a ſeu rogo aſinej cõ osor ujsitador Ma

noelfrco Notro, do sancto offjcjo nesta

ujsitaçaõ o escreuj ~ hejtor furtado

de mendoca ~ Manoelfrco ~@pag@

4

Aos ujnte e hum dias do mes de agosto

de mill e qujnhentos e nouenta e hum annos

nesta cjdade do saluador capitnaja da ba

hia detodos os ſanctos nas casas da mo

rada do sor ujsitador do ſancto offjcjo

hejtor furtado de mendoça perante elle

pareçeo ſen ſer chamda tareja roiz

cigana et por querer denuncjar couſas

tocantes aesta meſa reçebeo juramẽto

dos ſanctos euangelhos em que pos ſua

maõ derejta ſob cargo do qual prome

teo dizer uerdade em tudo e dixe ſer cris

taã uelha Cigana natural de lixboa

veuua de idade de cjnquo enta annos

molher q foj de Aluaro de rjbejra cjga

no filha de Joam coelho e de ujolante

frez Ciganos defuntos moradora nesta

cidade que ueo do rejno porsua uonta

de ſen ſer degradada e denuncjando

dixe@pag@

que auera ſeis annos que nesta cidade e

pellas roças deste reconcauo ujo mujtas

uezes em mujtos ediuerſsos dias a ujola

nte cigana per outro nome marja frez

de idade que pareçe de quarenta annos

estante nesta cidade casada com balthesar

Cjgano que ficou nas galles do rejno que

ueo degradada pera obrasill por furtos

a renegar de deos edesancta marha por

qualquer ocasia pequena de agasta

mento efoj ſua companhejra das por

tas adentro quasi hum anno eaujo

em mujtos dias como ditto tem diuer

ſos com qualquer caso pequeno ou en

tro peçando, ou caindo das maos de ſeu

filho algua cousa, ou molhandose ou

cõ outros caſsos ſemelhantes com

agastamento dizer que arenega

ua de deos e de ſancta marja et Jeſu

xpo e por ella ſer mujto costumada a dizer

estas blas femeas a lancou fora de

casa@pag@

5

caſa, de nuncjou mais que auera hum ou

dous annos que ella ujo nesta cjdadea

marja gllz dal cunha a ardelhe o rabo mo

lher ſoltra que ueo de gradada do rejno

por fejticejra que ora dizem andar por

esta bahia a qual dixe aella de nun

cjante que ellafalaua cõ os diabos

e lhe dixe que lhe darja huã mezinha

tal que quem tocaſse cõ ella aoutra

peſsoa llogo lhe fazia fazer quanto que

rja et lhe mostrou huns oſsos que trazia

me tidos nos cabelos da cabeça dizen

do que eraõ de enforcados pera as

Justicas naõ entenderem cõ ellaca

ſsim ſabe q he tam pubrjca nesta

bahia que adicta marja gllz falla

cõ os demonjos e do costume dixe

nada et prometeo ter ſegredo pello

juramento que reçebeo epor naõ@pag@

ſaber aſignar eu notro a ſeu rogo aſinej

cõ osor ujsitador Manoelfrco Notro do

sto offjcjo nesta ujsitaçaõ o escreuj

hejtor furtado de mendoça, Manoe

frco ~~@pag@

6

gfiſſaõ de ma frzcigana

Aos ujnte dias do mes de agosto de mill

e qujnhentos e nouenta et hum annos

nesta cjdade dosaluador capitanja da

bahia detodos os ſanctos nas casas da

morada dosor ujsitador dosancto offjo

hejtor furtado de mendoça perante

elle pareceo ſen ſer chamada dentro no tẽ

po dagraça Marja frez et por outro nome

ſe chama violante epor querer confeſsar

ſua culpa reçebeo juramento dos ſanctos

euangelhos em que pos ſua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo dizer uer

dade em tudo uerdade et diſse ſer natu

ral de sam feliçes dos galhegos fa. De

frco escudejro português cristaõ uelho

ede sua molher marja ujolante cjgana

de quarenta annos pouco mais ou menos cj

gana ueuua molher q foj de frco frez ferrej

ro cjgano moradora nesta cjdadeque

ueo de gradada deo rejno por furto de

buros@pag@

buros pera estas partes do brasill et comfeſsan

do dixe que auera dous meses q cõ agasta

mento Jndo pellos matos camjnho dasfa

zendas destes reconcauos por ſe uer emtra

balhos de paſsar huas ribejras deaguoa eſe

molhar dixe duas ueçez naquela mesma

ora e tempo, <q arenegaua de deus> Jndo presente cõ ella que lhe is

to ouujo outra cjgana per nome angelina

ſua enemjga con aqual esta ora em grandes

odios, esendo mais perguntada dixe q nunca

outra uez nesta cjdade nẽ fora della ſoo

nẽ acompanhada lhe aconteçeo outra

couſa semelhante nem dixe a ditta blasfe

mea nem outratal mais que ſomente

na ditta ora no ditto camjnho como ditto

tem, e diſso pede perdaõ et mjsiricordia

eaſsim mais na mesma ora etempo dixe

tambem com agastamento por que cho

uja mujto que deos que mjraua ſobre ella

eque a querja afogar, e dis<to> pedio tam bem pedio

perdaõ efoj perguntada ſe quando ella

dixe@pag@

7

dixe as dittas palauras teue tençaõ conſi

derada mente de arenegar de deos não cren

do nelle eapartandose de sua crençaou

entendendo que deos uerdadejra mente

mjja como os outros homens respondeo

que naõ fez nenhuã consideraçaõ das

ſobre dittas mais que so supitamente cõ

agastamento dixe as dittas palauras

e que ella ſempre creo et cree em deos esabe

q deos naõ mjja q bebe cousa pertencente

ao homẽ e naõ a deos et prometeo ter ſegredo

epor naõ ſaber asignar eu Notarjo aſeu

rogo asinej cõ osor ujsitador Manoelfrco

Notarjo do sancto offjcjo nesta ujsita

caõ o escreuj – hejtor furtado de men

doça, Manoelfrco ~

foraõ concertadas as denuncjacois atras

contramarjafrez cigana eaſsim acõ

fiſsaõ atras damesma marja frez per

mj notro cõ osor visitador epor cõ

cor darem de ve<r>bo aduerbum aſinamos

auj ambos Melfrco notro dosto offjo o escreuj

Mendoça ~ Manoelfrco@pag@

Ellogo fiz estes autos con

Clusos ao sor visitadormell

frco Notro dosto offjo nesta visi

taçaõ o escreuj ~

Con cluſo ~

Paſſeſe mandado paſer

preſa violante alias Ma

ria frz Cigana Vtos

Eſtes Autos E a qualidade

ee ſuaCulpa .6. Janro 92

Mendoça@pag@

8

¨ ſeſsaõ

Aos ſete dias do mes de Janro de mil equj

nhentos e nouenta e dous annos nesta

Cidade dosal<uador> Capitanja da bahia detodos

os ſanctos nas casas da morada do sor

visitador dosancto officjo hejtor furta

do de mendoca per ante elle mandou

ujr a marja frez cjgana preſsa pello

ſancto offjcjo a qual reçebeo juramto

dos sanctos euangelhos en q pos sua

maõ derejta ſob cargo do qual prometeo

dizer uerdade etfoj logo amoestada pello

sor ujsitador com mujta charjdade que

falle uerdade et comfeſse Jntejra mente

ſuas <culpas> por que lhe aprouejtara mujto

iſſo com feſsando ella antes de opro

meter do ſancto offjcjo ujr com llibello

contra ella eque com feſse ſe no camjnho

de Matoim onde ella tem comfeſsado

q arenegou duas uezes de deos, ſe tam

bem arenegou entaõ de ſancta marja@pag@

respondeo que heuerdade q o ditto tpo

et lugar quando dixe que arenegaua

de deos tam bem juntamente dixeq

arenegaua de nosa ſenhora foj tambẽ

per guntada ſe antes ou despois nesta

cidade oufora della dixe as mesmas

blas femeas ou outras ſemelhantes al

guã uez, respondeo q ha mais de hũ anno

estando preſsa na cadea desta cjdade

eJndo lhe a carcerejra lancar huns ferros

ella Ree com colera eagastamento di

xe que arenegaua de deos, et na mesma

prjſsaõ enfadada della no ditto tempo

ſe em comendou aos diabos chamando os

que aujeſsem tirar dallj, eque a a afogaſsem

eſendo mais perguntada dixe que ha mais

deſeis annos que ella foj companhejra

detareja roiz cjgana, eque ento do

eſſe tempo ella Ree nunca blasphemou cõ

tra deos nẽ contra os sanctos e que todas

as cjganas lhe querem mal et ſaõ ſuas e

-nemjgas et foj logo perguntada por

que@pag@

9

que rezaõ quando ueo asta mesa confeſsar

ſuas Culpas et receber juramento pera

falar tudo na uerdade calou edejxoude

comfeſsar a blasfemea que dixe cõtra

nosa senora a renegando della edejxou

de confeſſar, as dittas blasfemeas, q dixe

na cadea, respondeo q naõ lhe lembrou

entaõ epor naõ ſaber aſignar eu Notro

aseu rogo asinej cõ osor ujsitador Mano

elfrco notarjo do sto offjcjo nestaujsitaçaõ

o escreuj –

Mendoça ~ Manoelfrco

¨ ſeſaõ

Aos ojto dias do mes de Janro de mill e qujnhẽ

tos et nouenta edous annos nesta cjdae

do ſaluador pareçeo nesta mesa ma frez

cigana Ree preſsa pellosancto offjcjo

aqual reçebeo juramento dos ſanctos

e vangelhos emque pos sua maõ derejta

ſob cargo do qual prometeo dizer em

tudo uer dade efoj logo amoestada

cõ mujta charjdade falle et comfeſse

toda auerde, respondeo o que tem ditto tudo

eraõ tem mais que dizerfoj logo pergun

tada per sua genelosia, respondeo que

naõ fabe os nomes deſeus auos nẽ tios

nẽ ſabe parente ſeu estar preſso pella

ſancta Jnqujsiçaõ, eſendo mais pergũ

tada de clarou que o balthesar frez que

ſe diz ficar no Rejno nas galles naõ he

ſeu marjdo nẽforaõ casados mas ſoraõ

amigos et pedio aosor visitador que

lhe maõ daſse fazer estes autos conclu

ſos, e a despachaſse cõ mia, ellogo foj

jnsinado como ſe deue persinar et benzer

elle foj mandado aprender adoutrjna

cristaã por quanto, naõ ſe persſinou

como ſe costuma na Jgreja por que

na boça e nos pejtos, em lugar de dizer

liuranos sor deos nosso denosos enemj

gos, dixe miſere deus noster, e ſomẽte

dixe padre noso, auemarja, credo, ſalue

regina e por naõ ſaber aſignar eu no

tarjo a ſeu rogo aſinej cõ osor ujsitador

Manoelfrco Notro do sto offjcjo nesta ujsitaçaõ

oescreuj@pag@

10

o escreuj –

Mendoça ~ Manoelfrco

Efejta a ditta audiencja llogo elle

sor ujsitador mandou fazer estes

autos conluſos os quais logofiz

Manoelfrco Notro dosancto offjcjo

nesta visitaçaõ ho escreuj

Com Cluo

ForaõVtos Estes autos Em mesa Epareceo atodos

os Votos qVto cõfeſſar <a Re> depois de preſa, blasfemar

cõtra deus a Renegãdo delle na cadea E ẽcomẽdarſe

aos diabaos E arenegar de noſſa ſora posto q quãdo cõfeſſou

notẽpo de graça calou a arrenegacaõ qſe, de noſſa ſora

Enaõ auer pua baſtãte cõtra ella de ſer Vseira

a blasfemar ſemelãtes blasphemias – Va Eſtar em

corpo Empee deſcalca cingida cõhuã corda cõhuãVella

aceſa <na see hũ domingo a missa> E faca abjuração de leui empublico Eva

degradada pa ~~angolla~~ pa todo ſempre pa fora do

brazil Epague as cuſtas 9. Janro. 1592

OBispo ~ Mendoça

FernaõCardim – Lionardo Arminio@pag@

Sentença

Acordaõ o visitador do ſancto offjcjo,

o ordinarjo, e aſseſsores, que uistos

estes autos, proua de testas, et comfiſ-

ſaõ que fez despois de preſsa a Ré que

preſente esta, Marja frez, e per outro

nome ujolante, cigana veuua, na

tural de ſam felliçes dos gallegos filha

de frco escudejro e de ſua molher marja

violante, molher de frco frez ferrejo

cigano ja defunto, de idade de qua

renta annos que ueo de grada do

Rejno por furto de Jumentos pera es

tas partes do brasil,: Conſta que Jndo

ella pellos matos deste Reconcauo paſ-

ſando huã Ribejra de agoa emolhando-

ſe, dixe que arenegaua de deos, e de noſsa

ſora@pag@

ſora, as quaiſ blas femeas dixe duas uezes

no mesmo tempo: e ſendo reprendida

naõ ſe des dixe. Conſta mais que es

tando preſsa aRee nesta Cidade na

cadea ſecular, Jndo a carcerejra lan

car lhe huns ferros, ella com colera di

xe, que arenegaua de deos; e na mes

ma priſaõ em fadada della ſe em-

comendou aos diabos chamando por

elles que aujeſsem tirar dallj, eque

a afogaſsem, Consta mais que cho

uendo mujto dixe a Ree, que deos que mj

jaua ſobre ella, e que a querja afogar

as quais blas femeas, todas, ſaõ he

reticais, et reſulta dellas roim sospejta

contra a Re, que as dixe, como clara

mente consta destes autos: quanto

mais@pag@

12

mais que ha preſunçaõ contra aRe de

ſer uſejra, et costumejra, apor qualquer

lleue ocaſiam, arenegar de deos, ede

ſancta marja, et blas femar ſemelhan

tes blas femeas hereticais, posto que

diſso naõ ha proua bastante; eaſsim

con sta mais queujndo aRee no tempo

dagraça aesta mesa dizendo querer

com feſsar ſuas culpas naõ fez confiſ

ſam Jntejra nem uerdadejra por que

calou, e negou, ter arrenegado de nosa

sora, nos matos, ecalou ter arenega-

do de deos naprjſsaõ, eterſe nella em-

comendado aos diabos, enegou ſer

uſejra adizer ſemelhantes blas femeas

hereticais, auendo pre ſumçaõ contra

ella, no que tudo mostrou ſer pou co te

mente@pag@

mente a deos, e pouco lembrada da ſua

ſaude espirjtual, pello que tudo epello

mais que destes Autos consta <respeito

ao arrepẽdimẽto q mostra> cõdenaõ aRee marja frez, per outro no

me, violante, que hum domjngo, ẽ

quanto ſe celebrar a mjſsa, esteja na

ſee, em pee, em corpo, descalça, çengida

cõ huã corda, et cõ huã uella açeſa na

maõ, et faca empublico abjuração de

léuj ſospejta na fee, et vá degradada

pera todo ſempre pera fora do brasill

e uſando com ella de mujta mjsiricordia

lhe perdoam as mais penas publicas

que mereçja: e aprendera, a benzerſse, e

perſinarſe, por que o naõ ſoube fazer

nesta mesa, et outro ſsim aprendera

os mandamentos da lej dedeos, e os

da ſancta@pag@

13

da ſancta madre Jgreja, eos peccados

mortais, por que tambẽ nẽ os ſoube di=

zer, e pague as Custas. Dada na

cidade doſaluador aos noue de Janro

de mill equjnhentos enouenta e dous ~

Heitor furtado de mendoça

abjuraçao de leuj

per ante uos Reuerendo sor Jnqujsi

dor Juro nestes ſanctos euangelhos

em que tenho mjnhas maos, que de

mjnha propria <e liure> vontade anathema

tizo ea parto de mj toda aespecjae

de heresia, et apostasia, que foj, ou

ſe allauantar contra nosa ſanctafee

catholiça et ſee apostolica, especjal

mente, estas que agora em mjnha ſen

tenca me faram Ljdas, as quais aquj

ej por ex preſsas ede claradas de que@pag@

me ouueraõ por de leuj sospejto na fee

et Juro et prometo de ſempre ter e guar

dar a ſancta fee catholica que tem

et em ſina a ſancta madre Jgreja de

Roma eque ſerej ſempre mujto o be di

emte ao noso mujto ſancto Padre pa

pa gregorjo, ora preſsidente na Jgre

ja de Roma e a ſeus ſuceſsores et com

feſso que todos os que contra esta ſancta

fee catholica ujerem ſam dignos de

com denacaõ, et prometo de nunca

com elles me aJuntar,e deos perſeguir

e des cobrir as hereſias que delles ſouber

aos Jnqujsidores ouujsitadores et pre

lados da ſancta madre Jgreja e Juro e

prometo quanto em mjfor de comprir

a penjtencja que me he Jmposta, e ſse cõ

tra isto ou parte dello em algum tpo

uier (o que deos naõ per mjta) e aja@pag@

14

na pena que per drto ental caſso me

reçer, e me ſob meto a ſeuerjdade e cor

rejcaõ dos ſagrados cânones et re

quejro ao Notro do sto offjo que disto

paſse estromento, et aos que preſen

tes estaõ ſejaõ testas. et aſsinem

aquj por mj. ~

Manoefrco

Frco de gouuea

Frco Fra

Aluro de uilas boas

foj pubrjcada esta ſentenca atras

a Ree aos vinte eſeis dias do mês

de Janro de mill e qujnhentos e no

uenta edous annos nesta ſee deſta

cidade em prezenca da Ree pello

padre cura da ditta ſee estan dopr

ſente osor ujsitador, e o bispo e gouer

nador et grande cõ curſo de gente Mano

ell frco Notro do ſancto offjo nesta visita

caõ o escreuj ~ e a Reefez na ſee a

abjuração atras osobre ditto o escreuj@pag@

oye vinte e ſeis deJanro de mill e quj

nhentos et nouenta et dous annos

ſe paſsou mandado pera este ree ſer

ſolta per mandado do ſor ujsitador

Manoelfrco Notarjo de ſancto offjo.

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~@pag@

15

Aos ſeis djas do mes de Julho deu

nesta mesa feefrco frra q faz as

cjtacois desta mesa que por

mandado dosor ujsitador

no ti fficou os djas paſsados

duas vezes djuerſas aesta ree

q foſse cõprjr ſeu degredo ſob

pena deſer acoutada elogo

apareçeo a mesma Ree nesta

mesa eo djtto sor lhe mandou q

nesta Nao q ora esta pera hir pera

pernaõ buco ſe em barque pera della

no prjmro naujo ſeſahir forado brasil e

eq ſe aſsi o naõ cõprjſse auja de ſer acou

tadaſẽ do tornada achar, neste brasil

edisto mandou osor ujsitador fazer

este termo Manoelfrco Notro dosto offjo.

nesta ujsitacaõ o escreuj ~@pag@

Aos noue djas do mes de Julho de mil

e qujnhentos e nouenta e dous foj

permandado dosor ujsitador

frco de gouuea daltero merjnho do

sto offjo. buscar a Ree marja frez

cjgana per aem barcar peraper

naõ buco pera dahi ella na prj

mra em barcaçaõ ſe hirfora do bras ¨

como lhe estaua mandado nesta

mesa o qual merjnho despois de

fazer a deligencja deu nesta meſa

ſuafee de como ellefora acasade

bastiam luis desta cjdade e ay a

chara a djcta cjgana escondjda

detras de huã arca e era entaõ apren

deo et perllos homens amandou en

tregar no Naujo que ora partio

pera per naõ buco en que ella ora¨

et aſig@pag@

16

et aſignou aquj este termo Mano

elfrco Notro dosto offjo nesta uj

ſitaçaõ o escreuj ~

<termo> Frco degouuea

Aos ujnte ecjnquo djas domes

de no uembro de mjl qujnhẽtos

e nouenta edous teue osor ujsi

tador uer dadejra Jnformaçaõ

de como esta Ree naõ qujs cõ

prjr ſeu mandado et penjtẽcja

q lhe estaua dada nẽ hir com

prjr ſeu degredo mas antes fa

zendo o contrajro ſe tornou a

em barcar depernaõ buco pera

esta bahia eque anda escõdjda

pello@pag@

pello termo desta cjdade e de nojte

vem as uezes a ella pello q mandou

ao merjnho dosto offjo. que fizeſse de

ligencja pera aprender porquãto

Ja mandar a hum familiar atapuam

onde ella estaua pera aprender et ella

ſentindo o fugia e ſe escondeo pello que

o djtto merjnho no djtto dja as noue

oras da nojte foj acasa deAnto bal

dajo nesta cjdade et a achou escondj

da em huã cama em colhida de bajxo de

hum em fermo q nadjtta cama Jazia

doente e aprendeo e a entregou preſa

ao alcajde do carçere dosto offjo. edetudo

fiz este termo Manoelfrco Notro dosto offjo.

nesta ujsitaaçaõ o escreuj ~

termo@pag@

17

Aos ujnte eſete djas do mês de nouem

bro de mjl equjnhentos enouenta

edous annos nesta cjdade do

ſaluador capitanja da bahia de

todos os ſanctos nas casas da mo

rada dosor ujsitador dosto offjo.

hejtor furtado de mendoça man

dou ujr peranteſsi a marja frez per

outro nome ujolante Ree presa

contheuda nestes autos autos| et

reçebeo Juramento dos ſanctos

euangelhos ſob cargo do qual prome

teo djzer en tudo uerdade efoj logo

perguntada ſelhe a lembra aellaque

foj embarcada desta cjdade per

mandado desta mesa pera pernaõ

buco pera que pernaõ buco logo

na prjmra@pag@

na prjmra embarcação ſe ſayſse eſe

foſse a comprir ſeu degredo perafora

deste brasil como lhe foj dado em

penjtencja nesta mesa neste proçeſso

et lhe foj mandado por ellesor ſeella

aſsi o naõ fazia auja deſer açouta

da pubrjcamente eſe lhe lembraella

que quando fez o Juramento da abJura

caõ naſee Jurou de comprir apenj

tencja que lhefoj posta, respondeo

que ella he bem lembrada, das djtas

penas de acoutes que lhe foraõ postas

quefoſse comprir ſeu degredo epera

iſso foj embarcada nesta cjdade per

mandado delle sor mas quenaõ lhe

lembra do Juramento que fez naſee

perguntada ſe ellafoj daquj em

barcada pera comprir ſeu degredo

eſabia que lhe estaua posta a djcta

pena@pag@

18

pena por que rezaõ o naõ comprio

e ſetornou de preposito aembar

car pera esta cjdade onde ora foj

preſsa por iſso, respondeo que estã

do ella empernaõ buco lhe djſseraõ

huns homes que foraõ por terraque

huã ſua filha menjna de cjnquo an

nos que ella dejxou natapuam ter

mo desta cjdade, en casa de andre

deleam que aujraõ estar trosquj

ada chea depiolhos ebostellas eque

ella entaõ com ador eamor de maj

determjnou de ujr auer ſua filhacõ

tençaõ de atomar e aleuar consigo eſe

ſahir a comprir ao djtto ſeu degredo

per guntada ſea aconſelhou alguẽ

que ſe ujeſse de pernaõ buco, respon

deo que naõ, perguntadaſe quando

ella daguj foj em barcada ſe alhe a

conſelhou@pag@

conſelhou alguẽ aquj outinha aconſelhado

que ſe tornaſse, respondeo quenaõ

perguntada despois que ella desem

barcou na tapuam quem destacjda

de lhe mandou recado ouaujso, res

pondeo quenjnguẽ, pe<r>guntada que

quando aprenderaõ ora en casa

do baldaja nesta cjdade ſe tinha ella

Ja dantes dado recado aelle ou aujſo

ou o tinha aujdo delle ſobre estaſua

tornada respondeo que naõ, mas q

na mesma nojte en que o merjnho

dosto offjo. aprendeo, etachou en casa

do djtto Anto de baldaja eſsa nojte

foj aprjmejra uez que ella Ree foj a

ſua casa despois desta tornada de

pernaõ buco, perguntada quantas

embarcaçois partiraõ de pernaõ

buco, enquanto ellaora laa esteue

respondeo que lhe parece q partiraõ

duas@pag@

19

duas pera o Rejno porem q no tpo

que ellas partiraõ andaua ella Ree

pellas fazendas fora daujlla pedjndo

esmola epor naõ ſaber aſignar a

ſinej por ella cõ osor ujsitadorMa

noelfrco Notro dosto offjo. nesta ujsita

çaõ o escreuj

~ Mendoça ~ Manoelfrco

Terem

ſeſsaõ

Ao prjmejro dia do mes de dezembro

de mjl e qujnhentos enouenta edo

us annos nesta cjdade dosalua

do capitanja da bahia detodos os

ſanctos nas casas damorada do

sor ujsitador dosto offjo. hejtor furtado

de mendoça perante ſsi mandou ujr

marjafrez alias vilan, Cjgana Ree

conteuda nestes autos e recebeo

Jura@pag@

Juramento dos ſanctos euangelhos

em que pos sua maõ derejta ſob cargo

do qual prometeo dizerdade et foj lo

go perguntada quantos annos ha

que ella nesta cjdade vestida entrajos

de homẽ em companhia de outro cjgano

chamado frco fizeraõ humfurto nesta

cjdade encasadehuã molher, respon

deo que ella nuncafez talfurto eque

iſso hefalsidade que as cjganas ſuas e

nemjgas lhe aleuantaõ, perguntada

per cujo conſelho dejxou ellade hir cõ

prjr o degredo eſe tornou aesta cjdade,

respondeo q por cõſelho de njnguem

ſe naõ ſoo pello amor de ſeus filhos como

tem declarado, etornada amoestar

djxe que naõ tem mais que djzer do

que djtto tem epor naõ ſaber aſignar

eu notro aſeu rogo aſinej cõ osor ujsita

dor Manoelfrco Notro dosto offjo. nesta

ujsitaçaõ o escreuj ~

Mendoça ~ Manoefrco@pag@

20

Efejtas as dittas audentias pormã

dado dosor ujsitador fiz estes autos

con cluſos Manoelfrco notrodosto offjo,

nesta ujsitaçaõ o escreuj ~

Clo

Aos cjnqo djas do mes de dezembro

de mil e qujnhentos e nouentaet

dous annos nesta cjdade dosal

uador capitanja da bahia de todos

os ſanctos pareçeo perante osor

visitador aRee eperguntadanaõ

ſe ſoube djzer os mandamentos delej de

deos, et dasta me Jgreja nẽ peccados

mortais que lhe estaua manda

do, nẽ ſobe bem o credo, dejxando

alguns artigos de dizer, foj lheper

guntado por q naõ aprendeo adou

trjna@pag@

trjna qlhe foj mandado, respondeo

que ſeu fo. eoutras peſsoas aſeu rogo

lha Jnsinaraõ mas que ella naõ

tẽ çelebro pera a aprender efoj lhe

mandado faça djlligencja e aprenda

adoutrjna como esta obrjgadatoda

cristaã epor naõ faber afignar eu notro

afeu rogo afinej cõ osor ujsitadorMano

elfrco Notro dosto offjo. nesta ujsitaçaõ

o escreuj ~

Mendoça ~ Manoefrco

Efejta ditta fefsaõ logo osor ujsitador

me maõdou fazer estes Autos cõ clufos

os quais logo fiz Manoelfrco notro dosto

offjo. nesta ujsitaaçaõ o escreuj ~

Clo@pag@

21

ForaõVistos Eſtes Autos Em Mesa

EPareçeo atodos os Votos. qVto co-

mo a Re deſpois de tãtas Vezes amoeſ-

tada foj Embarcada pacõprir ſeu de-

gredo, E cominada cõ acojtes, E

cõ tudo Ella ſe tornou a eſta Çidade

no qſe moſtrou mto desobediente, E jmpoe

nitente. Para Exemplo ſeja açoj

tada publica mente por eſta cidade, E

Em barcada naprimra Em barcaçaõ pa

Jr cõprir ſeu degredo, E ſe tornar mais

aſer achada neſte brazil. ſera caſtigada

cõ mto Rigor. EPague as Cuſtas. na

Baja. 10. dezro. 1592 –

OBispo – ~ Mendoça

FernaõCardim ~ Lionardo Arminio

Fr DamiaõCordeiro ~ Fr Melchiordestacna@pag@